

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
GASTRONOMIA - 2024

Representantes Docentes:

Paulo Henrique Machado de Sousa

Diana Valesca Carvalho

Jacqueline Ramos Macedo Antunes de Souza

Representante Discente:

Alicia Sei

Eudes Oliveira de Melo Júnior

Egresso:

Renato Mesquita Rios

Representante Técnica:

Neide Thomaz

1. INTRODUÇÃO

Este projeto visa delinear a estrutura e a execução da autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Gastronomia da Universidade Federal do Ceará (PPGG/UFC). A autoavaliação foi realizada por meio de 3 grupos focais: com discentes e egressos, docentes e com estudantes, técnicos administrativos e docentes formando o terceiro grupo focal denominado Avaliação do Programa.

Os grupos focais devem ter o objetivo de identificar pontos fortes, fragilidades e oportunidades de melhoria no programa. A escolha por essa metodologia está

fundamentada na importância de captar perspectivas variadas e contextualizadas, promovendo uma análise qualitativa rica e alinhada às exigências da CAPES.

A metodologia escolhida para análise das informações e dados obtidos nos grupos focais será a Análise de Conteúdo de Laurence Bardin (2016), que se destaca pela sua capacidade de explorar significados subjacentes nos discursos e organizar os dados em categorias temáticas coerentes. Além disso, o uso dos grupos focais, conforme Yin (2015), permite acessar dados qualitativos detalhados, fornecendo uma visão holística e participativa do programa.

2. OBJETIVOS DO PROJETO

2.1 Objetivo Geral:

Realizar uma autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Gastronomia da UFC de forma abrangente e participativa, envolvendo docentes, discentes e técnicos administrativos.

2.2 Objetivos Específicos:

- Identificar os pontos fortes e fragilidades do programa em termos de gestão acadêmica, produção científica, impacto social e alinhamento com a missão institucional.
- Propor recomendações práticas para aprimorar o alinhamento do programa às demandas internas e externas, como as diretrizes da CAPES.
- Subsidiar o Planejamento estratégico do PPG

3. METODOLOGIA

A opção pelos grupos focais foi motivada pela sua capacidade de captar interações e discussões, proporcionando insights ricos sobre as percepções dos participantes. Essa abordagem é especialmente eficaz para avaliações institucionais, conforme indicado por Yin (2015). Cada grupo focal foi mediado por facilitadores capacitados e seguiu um roteiro estruturado para garantir que todos os tópicos essenciais fossem abordados.

Além disso, foi formada uma comissão de autoavaliação composta por docentes, discentes e uma avaliadora externa à UFC. A inclusão de uma avaliadora externa visa

assegurar uma perspectiva imparcial e contribuir para validar a análise e as recomendações propostas. Essa composição plural tem como objetivo garantir a participação democrática, obter representatividade e a transparência do processo de autoavaliação.

3.1 Análise de Conteúdo

A análise qualitativa baseou-se na metodologia de Bardin (2016), que propõe três etapas fundamentais:

- Pré-análise: Organização do material coletado, incluindo a transcrição das discussões.
- Exploração do material: Codificação e categorização das falas em temas específicos.
- Tratamento e interpretação: Identificação de padrões, significados implícitos e recomendações baseadas nos dados analisados.

4. ORGANIZAÇÃO DA ANÁLISE

Os dados coletados serão organizados em Categorias Temáticas Principais (CTPs), com base nas falas dos participantes. Essas categorias serão padronizadas para garantir consistência entre os relatórios dos diferentes grupos. Cada categoria será examinada à luz dos objetivos do programa, resultando na seguinte estrutura analítica:

4.1. Avaliação e Metodologia de Autoavaliação

- Percepção dos métodos utilizados, como a aplicação do grupo focal e o alinhamento às diretrizes da CAPES.

4.2. Produção Acadêmica e Visibilidade

- Discussão sobre a relevância e os desafios da divulgação científica, como a necessidade de seminários e plataformas de compartilhamento.

4.3. Suporte Administrativo e Comunicação

- Identificação de barreiras administrativas, como a separação física entre coordenação e secretaria, e propostas de melhoria.

4.4. Integração e Coerência das Linhas de Pesquisa

- Percepção sobre a interdisciplinaridade e as possibilidades de colaboração temática.

4.5. Inclusão e Diversidade

- Avaliação das práticas de acolhimento e suporte aos grupos vulneráveis.

4.6. Impacto Social e Extensão

- Discussão sobre a relevância das atividades de extensão e o impacto externo do programa.

5. RESULTADOS ESPERADOS E RELEVÂNCIA

A implementação desse projeto permitirá ao programa:

- Alinhar suas estratégias pedagógicas e administrativas às demandas identificadas por seus principais atores;
- Consolidar a produção acadêmica e o impacto social, ampliando sua visibilidade interna e externa;
- Fortalecer práticas inclusivas e de interdisciplinaridade, promovendo um ambiente acadêmico mais acolhedor e inovador.

6. CONCLUSÃO

Este projeto, fundamentado em uma metodologia qualitativa robusta, busca promover uma avaliação integral do PPGG/UFC. Os resultados servirão como base para tomadas de decisão estratégicas, assegurando que o programa atenda às expectativas dos seus participantes e mantenha excelência em sua atuação acadêmica e social.

Três relatórios serão produzidos, um por grupo focal, ao final a comissão precisará fazer uma meta avaliação dos instrumentos e do processo de autoavaliação aqui projetadas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

ANÁLISE DE CONTEÚDO DO QUE FOI COLETADO NO GRUPO FOCAL USANDO A METODOLOGIA ANÁLISE DE CONTEÚDO.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

RELATÓRIO FINAL DO GRUPO FOCAL AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Data de Conclusão:

Responsável pela coleta de dados no grupo focal: Paulo Henrique Machado – 23/10/24

Responsável pela Análise inicial: Jacqueline Ramos – 28/10, 04/11, 22/11

Análise final pela comissão de autoavaliação:

Aplicações Práticas

A análise de conteúdo de Bardin (2016) é especialmente útil para avaliar a percepção e experiência dos participantes, identificar padrões em respostas discursivas, ou explorar temas em materiais educacionais, por exemplo. Ela possibilita que a análise seja flexível, adaptando-se a diversas formas de dados textuais e permitindo uma interpretação profunda das nuances do discurso.

Esses aspectos tornam a metodologia de Bardin uma das ferramentas mais robustas para avaliações qualitativas, especialmente quando se busca uma compreensão rica e detalhada dos dados.

INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta a análise de conteúdo realizada a partir do grupo focal **Avaliação do Programa**. Os dados foram coletados a partir das falas dos discentes, egressos, docentes e técnicos do Programa de Pós-Graduação em Gastronomia- PPGG, localizado no ICA da Universidade Federal do Ceará. Acreditamos que o grupo focal permite uma participação democrática e efetiva de todos os sujeitos envolvidos no dia a dia do Programa.

A metodologia adotada para análise dos achados foi a Análise de Conteúdo de Laurence Bardin (2016), uma abordagem qualitativa amplamente reconhecida e utilizada para examinar dados verbais e textuais. Essa metodologia permite explorar padrões, significados e temas emergentes a partir das percepções compartilhadas pelos participantes.

O principal objetivo desta análise é identificar os pontos fortes, fragilidades e oportunidades de melhoria no programa, fornecendo subsídios para uma autoavaliação robusta e fundamentada. Com isso, busca-se alinhar as estratégias acadêmicas e administrativas às expectativas dos envolvidos e às diretrizes estabelecidas pela CAPES.

A organização e a preparação do material foram etapas cruciais no processo. Todo o conteúdo, incluindo transcrições das discussões realizadas nos grupos focais, foi sistematicamente estruturado para facilitar a segmentação e o exame detalhado dos dados. Essa abordagem garantiu que os *insights* extraídos fossem representativos das experiências e percepções dos diferentes grupos que compõem o programa.

Com base nessa análise, espera-se apresentar recomendações práticas e reflexivas que contribuam para o fortalecimento do programa, promovendo não apenas a excelência acadêmica, mas também um impacto social significativo.

2. UNIDADE DE ANÁLISE

Foi baseada nas ideias centrais expressas no conteúdo colhido no grupo focal **Avaliação do Programa**. Estas unidades servirão como base para identificar temas recorrentes e permitir a construção de categorias.

2.1 Escolha das Unidades: Bardin sugere dividir o conteúdo em unidades significativas de análise, como palavras, frases ou temas, que representam o núcleo das ideias. Isso permite que os aspectos mais relevantes dos dados sejam capturados de forma organizada.

2.1.1 Unidades de Análise Encontradas no relato do grupo focal:

a. Objetivo e Metodologia de Avaliação: Refere-se ao propósito da autoavaliação e ao uso do grupo focal como metodologia, incluindo o alinhamento com as orientações da CAPES.

b. Produção Intelectual do Programa: Engloba os temas relacionados à visibilidade, compartilhamento e registro da produção acadêmica dos participantes.

c. Apoio Técnico-Administrativo: Destaca o nível de suporte oferecido ao corpo discente e docente, incluindo dificuldades e sugestões de melhoria.

d. Interdisciplinaridade e Integração das Pesquisas: Envolve as questões sobre a conexão entre diferentes pesquisas e a coerência com as linhas de pesquisa do programa.

e. Alinhamento com a Missão do Programa: Considera a coerência entre a missão do programa e o perfil do egresso, incluindo o suporte a metodologias qualitativas.

f. Inclusão e Diversidade: Avalia as práticas do programa em relação à inclusão de grupos vulneráveis e diversidade no ambiente acadêmico.

g. Atividades Extracurriculares e Extensão: Examina as oportunidades de extensão e a integração de projetos com a comunidade, especialmente em atividades não obrigatórias.

h. Impacto Social e Visibilidade do Programa: Refere-se ao alcance e impacto das ações e pesquisas desenvolvidas no programa junto à sociedade.

2.1.2 Categorias Temáticas:

A criação de categorias ou temas é central na análise de conteúdo. Estas categorias devem ser exaustivas, exclusivas e pertinentes ao objetivo de pesquisa. A partir das unidades de análise definidas, agrupamos os pontos principais em categorias temáticas que permitirão uma organização estruturada dos conteúdos avaliados. As categorias refletem os temas recorrentes que se destacam no material coletado no grupo focal.

- a. Avaliação e Metodologia de Autoavaliação: Compreende os objetivos gerais da autoavaliação, os métodos aplicados (como grupo focal) e o alinhamento com as diretrizes da CAPES. Essa categoria aborda as práticas adotadas para a condução da avaliação e a importância do processo para o planejamento estratégico do programa.
- b. Produção Acadêmica e Visibilidade: Foca na produção intelectual dos participantes, explorando questões como a necessidade de visibilidade, compartilhamento, registro e divulgação do conhecimento gerado no programa. Inclui sugestões para seminários, relatórios e outras formas de disseminação.
- c. Suporte Administrativo e Comunicação: Reúne os aspectos relativos ao apoio técnico e administrativo oferecido, incluindo facilidades e dificuldades na comunicação e no acesso a informações essenciais para a comunidade acadêmica. As sugestões de melhoria nessa área também são agrupadas aqui.
- d. Integração e Coerência das Linhas de Pesquisa: Examina o nível de conexão e coerência entre as diferentes pesquisas, as possibilidades de colaboração interdisciplinar e a consistência com as linhas de pesquisa definidas pelo programa.
- e. Conformidade com a Missão Institucional: Esta categoria avalia como o programa está alinhado com sua missão e objetivos, especialmente em relação ao perfil do egresso. Inclui também a análise de suporte oferecido para abordagens qualitativas e metodologias específicas como a etnografia.
- f. Inclusão e Diversidade no Ambiente Acadêmico: Envolve temas relacionados à inclusão de minorias e diversidade, identificando o compromisso do programa com o acolhimento e o suporte a grupos vulneráveis e explorando as experiências de integração.
- g. Extensão e Atividades Extracurriculares: Aborda as oportunidades de extensão e participação em atividades extracurriculares, considerando tanto a obrigatoriedade quanto a flexibilidade dessas atividades e seu impacto na formação dos alunos. Inclui também a relação entre projetos de extensão e o envolvimento comunitário.
- h. Impacto Social e Relevância Externa do Programa: Explora o alcance e a visibilidade do programa fora da instituição, com ênfase no impacto social, cultural e econômico das pesquisas e ações desenvolvidas. Reflete sobre o papel do programa na promoção de melhorias sociais e na geração de conhecimento aplicado.

A próxima fase da análise é a Codificação e Categorização onde associamos códigos específicos às falas e aos temas dentro dessas categorias.

2.2.Codificação e Categorização

Codificação: Este processo envolve etiquetar as unidades de análise com códigos que representem aspectos do conteúdo. É uma etapa crucial, pois organiza o material de forma que os padrões emergentes possam ser facilmente identificados.

Categorização: As categorias são então agrupadas com base em similaridades para identificar temas principais. A categorização facilita a identificação de significados implícitos e conexões entre os temas.

TABELA DE CATEGORIZAÇÃO TEMÁTICA

Categoria Temática	Unidade de Análise	Código	Descrição/Observação
Avaliação e Metodologia de Autoavaliação	Objetivo e metodologia	Metodologia-CAPES	Uso das diretrizes da CAPES para orientar a autoavaliação e o planejamento estratégico.
	Objetivo e metodologia	Grupo-Focal	Aplicação do grupo focal como método para obter opiniões variadas sem necessidade de consenso.
Produção Acadêmica e Visibilidade	Produção intelectual	Compartilhamento-Produção	Necessidade de compartilhamento da produção acadêmica do programa para maior visibilidade.
	Produção intelectual	Divulgação-Relatórios	Sugestão de seminários e relatórios semestrais para

Categoria Temática	Unidade de Análise	Código	Descrição/Observação
			divulgar as produções acadêmicas.
	Produção intelectual	Registro-Online	Proposta de ferramenta online para registrar e acompanhar publicações.
Suporte Administrativo e Comunicação	Suporte administrativo	Apoio-Administrativo	Avaliação da assistência técnica e administrativa oferecida ao corpo acadêmico.
	Comunicação interna	Comunicação-Dificuldade	Dificuldade em acessar informações sobre o programa e propostas de melhoria na comunicação.
	Estrutura administrativa	Separação-Coordenação-Secretaria	Separação física entre a coordenação e a secretaria, dificultando a comunicação direta.
Integração e Coerência das Linhas de Pesquisa	Conexão entre pesquisas	Conexão-Pesquisas	Falta de integração entre pesquisas, potencializando um maior vínculo interdisciplinar.
	Diversidade de temas	Diversidade-Pesquisa	Diversidade temática nas pesquisas, com sugestões de maior integração para enriquecer o conhecimento.

Categoria Temática	Unidade de Análise	Código	Descrição/Observação
Conformidade com a Missão Institucional	Alinhamento com a missão	Alinhamento-Missão	Reflexão sobre a aderência entre a missão do programa e o perfil do egresso.
	Suporte a metodologias específicas	Suporte-Metodologias-Qualitativas	Identificação de suporte insuficiente para metodologias qualitativas, como a etnografia, para os discentes.
Inclusão e Diversidade no Ambiente Acadêmico	Inclusão e diversidade	Inclusão-Grupos-Vulneráveis	Discussão sobre o apoio à inclusão de grupos vulneráveis e promoção da diversidade.
	Sensibilidade e acolhimento	Sensibilidade-Diversidade	Necessidade de maior sensibilização e compreensão sobre questões de diversidade por parte da equipe e colegas.
	Ações educativas	Educação-Inclusiva	Sugestão de promover ações de educação inclusiva para garantir a integração de todos os participantes.
Extensão e Atividades Extracurriculares	Atividades de extensão	Participação-Atividades	Percepção de que atividades de extensão enriquecem a formação, sugerindo a obrigatoriedade de tais práticas.

Categoria Temática	Unidade de Análise	Código	Descrição/Observação
	Flexibilidade nas atividades	Flexibilidade-Extensão	Importância de flexibilizar atividades obrigatórias e voluntárias, especialmente considerando o impacto da pandemia.
	Envolvimento com a comunidade	Contribuição-Comunidade	Relevância dos projetos de extensão para o impacto social positivo e o engajamento com a comunidade.
Impacto Social e Relevância Externa do Programa	Impacto social	Impacto-Social	Discussão sobre o impacto social e relevância externa do programa, com ênfase no apoio às comunidades locais.
	Visibilidade externa	Visibilidade-Programa	Importância da visibilidade pública para ampliar o alcance do programa e fortalecer seu impacto.
	Transferência de conhecimento	Transferência-Resultados	Exemplos de transferência de resultados da pesquisa para comunidades, por meio de oficinas e capacitações.

Tabela 01, Categorização temática, 2024

Tabela oferece uma visão sistematizada dos temas e códigos, permitindo uma consulta rápida e facilitando a análise da relação entre cada código, categoria temática e observação registrada.

3. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO

3.1 Análise Temática: Com as categorias estabelecidas, o próximo passo é interpretar os temas à luz dos objetivos da análise. A análise de Bardin vai além da descrição e busca entender os sentidos ocultos e contextuais, permitindo insights aprofundados.

TABELA DE ANÁLISE TEMÁTICA

Categoria Temática	Interpretação	Análise
Avaliação Metodologia Autoavaliação	A utilização da metodologia da CAPES e do grupo focal reforça o comprometimento com uma avaliação estruturada e inclusiva. A flexibilidade do grupo focal permite uma diversidade de opiniões.	Essa abordagem oferece uma avaliação abrangente, essencial para o planejamento estratégico e identificação de melhorias com base em um espectro completo de feedback dos participantes.
Produção Acadêmica Visibilidade	Os participantes sentem uma necessidade de maior visibilidade da produção acadêmica, sugerindo seminários e registros online.	A falta de um sistema eficiente de divulgação é uma área para melhoria. Esse aumento de visibilidade valoriza as contribuições e promove um senso de comunidade acadêmica.
Suporte Administrativo Comunicação	A percepção de suporte administrativo insuficiente é um ponto recorrente, com o distanciamento físico entre coordenação e secretaria sendo uma barreira adicional.	Melhorar a comunicação e o suporte administrativo poderia facilitar a experiência dos alunos e otimizar o tempo de resolução de questões operacionais, promovendo um fluxo de informações mais claro.

Categoria Temática	Interpretação	Análise
Integração e Coerência das Linhas de Pesquisa	Há uma percepção de diversidade temática nas pesquisas, mas com falta de integração entre elas. Participantes sugerem maior colaboração interdisciplinar.	Integrar as linhas de pesquisa fortaleceria o conhecimento interdisciplinar, criando sinergia entre projetos e aumentando a qualidade e relevância das produções acadêmicas.
Conformidade com a Missão Institucional	A missão do programa é considerada alinhada com o perfil do egresso, mas falta suporte para metodologias qualitativas como a etnografia.	O aumento do suporte a metodologias qualitativas reforça o compromisso com a missão institucional e ajustaria o currículo para atender melhor às expectativas dos discentes.
Inclusão e Diversidade no Ambiente Acadêmico	O programa enfrenta desafios no acolhimento e inclusão de grupos vulneráveis, com falta de sensibilidade em relação à diversidade.	Avançar em práticas inclusivas, promovendo um ambiente acolhedor, é essencial. A implementação de ações educativas para a sensibilização fortaleceria o compromisso com a inclusão no programa.
Extensão e Atividades Extracurriculares	As atividades de extensão são vistas como enriquecedoras, mas a falta de flexibilidade para quem possui limitações financeiras e geográficas precisa ser resolvida.	Um equilíbrio entre atividades obrigatórias e voluntárias ajudaria a garantir a participação de todos os alunos, independentemente de limitações, sendo especialmente relevante após os desafios da pandemia.

Categoria Temática	Interpretação	Análise
Impacto Social e Relevância Externa do Programa	O impacto social do programa é significativo, especialmente em projetos que envolvem oficinas e capacitações comunitárias, mas a visibilidade externa ainda é insuficiente.	Promover a visibilidade do programa consolidaria seu papel como agente de mudança social e aumentaria o reconhecimento externo, beneficiando tanto a instituição quanto as comunidades envolvidas.

Tabela 02, análise temática, 2014

A análise temática apresentada na tabela 02 reflete um esforço consistente em compreender os principais aspectos do programa de pós-graduação, abordando dimensões fundamentais para seu aprimoramento. A escolha metodológica de combinar a abordagem da CAPES com a flexibilidade dos grupos focais demonstra um compromisso com a inclusão e diversidade de opiniões, promovendo uma visão abrangente e fundamentada. Essa metodologia possibilita não apenas a identificação de pontos fortes e fragilidades, mas também a construção de estratégias direcionadas ao planejamento estratégico.

A Produção Acadêmica e a Visibilidade, por exemplo, destacam-se como áreas que necessitam de atenção. Apesar do reconhecimento da relevância das produções realizadas, a ausência de um sistema eficiente de divulgação limita seu alcance e impacto. Investir em plataformas de visibilidade, como seminários regulares e repositórios digitais, poderia fortalecer o senso de pertencimento à comunidade acadêmica e ampliar o reconhecimento externo do programa.

Na dimensão do Suporte Administrativo e Comunicação, os participantes apontam barreiras operacionais que impactam a experiência acadêmica, como o distanciamento entre coordenação e secretaria. A melhoria na comunicação interna e no suporte administrativo representaria um avanço significativo, facilitando a gestão cotidiana e promovendo maior eficiência nos processos.

A análise também evidencia desafios na Integração das Linhas de Pesquisa, com os participantes ressaltando a necessidade de maior colaboração interdisciplinar. Promover essa integração não só fortaleceria o conhecimento coletivo, mas também resultaria em produções acadêmicas mais robustas e alinhadas à missão do programa.

Por outro lado, questões relacionadas à Inclusão e Diversidade e ao Impacto Social destacam a relevância do programa em temas contemporâneos. Embora as ações extensionistas sejam significativas, o acolhimento de grupos vulneráveis e a promoção de práticas inclusivas ainda são áreas que requerem avanços. Essas melhorias reforçariam o compromisso do programa com a responsabilidade social e o alinhamento aos valores institucionais.

Em suma, a análise revela que o programa apresenta uma base sólida e iniciativas significativas, mas ainda enfrenta desafios estruturais e operacionais que precisam ser enfrentados. Abordar essas questões contribuirá para consolidar o programa como referência em impacto social, produção acadêmica e integração interdisciplinar. Além disso, o fortalecimento de práticas inclusivas e a ampliação da visibilidade externa são passos essenciais para assegurar seu desenvolvimento sustentável e relevância institucional.

4. FREQUENCIA DAS CATEGORIAS APONTADAS PELOS PARTICIPANTES DO GRUPO FOCAL AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

A frequência de cada categoria fornece alguns insights sobre os **pontos fortes** e as **áreas de melhoria** do programa:

4.1.Pontos Fortes

4.1.1. Produção Acadêmica e Visibilidade (16 ocorrências):

A alta frequência indica que o programa está atento à produção acadêmica dos participantes, seja através de publicações, seminários ou relatórios. Isso sugere que há um esforço em destacar as conquistas acadêmicas e promover a visibilidade do conhecimento produzido.

No entanto, a ênfase na visibilidade também pode sinalizar uma demanda dos participantes por melhores plataformas de divulgação, o que indica um esforço do programa para atender a essa necessidade, mas possivelmente ainda em desenvolvimento.

4.1.2. Conformidade com a Missão Institucional (7 ocorrências):

O alinhamento com a missão institucional é uma área frequente na análise, o que indica que o programa possui uma identidade clara e objetivos definidos, com esforço para que a formação dos egressos esteja alinhada com essa missão. Essa clareza de propósito reflete um compromisso do programa em garantir que a educação e a pesquisa oferecidas estejam alinhadas com os valores e metas institucionais, o que é um ponto positivo para a coesão do programa.

4.2. Áreas de Melhoria

4.2.1. Inclusão e Diversidade no Ambiente Acadêmico (0 ocorrências):

A ausência de menções a inclusão e diversidade sugere que essa área pode não estar recebendo a atenção necessária. Em um contexto acadêmico moderno, políticas e práticas de inclusão são essenciais para acolher e apoiar alunos de diversos perfis e necessidades.

Investir em iniciativas de inclusão e diversidade ajudaria o programa a atender a uma gama mais ampla de discentes e docentes, promovendo um ambiente mais acolhedor e respeitoso para grupos vulneráveis.

4.2.2. Impacto Social e Relevância Externa do Programa (2 ocorrências):

Gastronomia Social no bairro Bom Jardim, e ações de extensão na disciplina GIS são exemplos concretos de impacto social e relevância externa do programa. Essas iniciativas refletem um compromisso com a comunidade, mostrando que o programa vai além da sala de aula e está engajado em transformar a realidade externa. Esses esforços de extensão são, de fato, uma força do programa que merece maior visibilidade e sistematização na avaliação.

Para fortalecer a presença e a relevância do programa, seria interessante expandir os esforços para medir e comunicar os efeitos de projetos de extensão ou atividades acadêmicas na comunidade externa. Isso poderia enriquecer a reputação do programa e demonstrar o valor social da pesquisa e formação oferecidas.

4.2. 3. Suporte Administrativo e Comunicação (2 ocorrências):

A baixa frequência pode indicar um suporte limitado, ou uma necessidade de melhorias na comunicação e apoio técnico-administrativo. Dificuldades na comunicação e no acesso a informações são uma área frequentemente apontada como importante para a experiência dos alunos.

A centralização das atividades administrativas, ou melhorias na disponibilidade de informações e apoio técnico, poderiam ajudar a reduzir a frustração e agilizar o suporte aos participantes.

4.2.4. Considerações Gerais

Esses resultados apontam para uma boa estrutura em termos de produção acadêmica e alinhamento institucional, mas com áreas que poderiam se beneficiar de maior atenção. Fortalecer os aspectos de inclusão, impacto social e suporte administrativo daria ao programa uma base mais abrangente, atendendo a uma diversidade de necessidades e promovendo um ambiente acadêmico que seja não apenas produtivo, mas também acolhedor e conectado com a comunidade externa.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

A análise revela uma combinação de pontos fortes e áreas de melhoria que são cruciais para o desenvolvimento do Programa de Pós-graduação em Gastronomia da UFC. Um dos aspectos mais destacados foi a necessidade de melhorar a visibilidade da produção acadêmica. Para isso, é recomendada a implementação de mecanismos como seminários regulares e relatórios semestrais.

Essas iniciativas não apenas valorizariam a produção de docentes e discentes, mas também fortaleceriam a interação acadêmica e o senso de comunidade, promovendo maior reconhecimento e fortalecimento interno e visibilidade externa.

No que diz respeito ao suporte administrativo, a integração entre coordenação e secretaria foi identificada como essencial para otimizar o acesso às informações e agilizar os processos operacionais. Essa melhoria facilitaria tanto as atividades cotidianas quanto o planejamento estratégico, beneficiando diretamente todos os envolvidos no programa.

Outro ponto central é o fortalecimento da inclusão e da diversidade. Promover ações educativas e de sensibilização, como formações voltadas para diversidade, pode contribuir para um ambiente mais acolhedor e integrado, alinhado ao compromisso social do programa. Essas ações são essenciais para que o programa continue sendo um espaço representativo e acessível para todos.

Por fim, a flexibilidade nas atividades de extensão foi apontada como uma estratégia necessária para garantir maior participação dos discentes, especialmente daqueles que enfrentam limitações financeiras ou geográficas. O equilíbrio entre atividades obrigatórias e voluntárias tornaria essas oportunidades mais acessíveis, ampliando seu impacto na formação acadêmica e no desenvolvimento pessoal.

Essas recomendações reforçam o alinhamento do programa com sua missão institucional, ao mesmo tempo em que indicam caminhos para aprimorar a experiência acadêmica, a gestão administrativa e o impacto social das suas ações. A implementação dessas melhorias será crucial para consolidar a excelência do programa.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA

AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES E EGRESSOS COLETA EM 23/10/2024

ANÁLISE DE CONTEÚDO DO QUE FOI COLETADO NO GRUPO FOCAL USANDO A METODOLOGIA ANÁLISE DE CONTEÚDO.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

RELATÓRIO FINAL DO GRUPO FOCAL AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Data de Conclusão:

Responsáveis pela coleta de dados no grupo focal: Alícia e Eudes – 23/10/24

Responsável pela Análise inicial: Jacqueline Ramos – 04/11/2024

Análise final pela comissão de autoavaliação:

Aplicações Práticas

A análise de conteúdo de Bardin (2016) é especialmente útil para avaliar a percepção e experiência dos participantes, identificar padrões em respostas discursivas, ou explorar temas em materiais educacionais, por exemplo. Ela possibilita que a análise seja flexível, adaptando-se a diversas formas de dados textuais e permitindo uma interpretação profunda das nuances do discurso.

Esses aspectos tornam a metodologia de Bardin(2016) uma das ferramentas mais robustas para avaliações qualitativas, especialmente quando se busca uma compreensão rica e detalhada dos dados.

Metodologia de análise será Análise de conteúdo Laurence Bardin (2016) é uma metodologia qualitativa amplamente utilizada para examinar dados verbais ou textuais. Para aplicar essa metodologia em avaliações qualitativas:

1. INTRODUÇÃO

No grupo focal Autoavaliação dos discentes do Programa de Pós-Graduação em Gastronomia da UFC, foram registradas falas que destacaram a importância de medidas de autoavaliação, *feedback*, produção acadêmica diversificada e ações para fortalecer a satisfação e a eficiência dos estudantes.

O foco das discussões recaiu sobre a necessidade de uma avaliação holística, que inclua não apenas publicações científicas, mas também outras produções técnicas e participação em atividades de extensão. Os estudantes mencionam o impacto das experiências vividas durante a pandemia, desafios com metodologia de pesquisa e a importância de uma orientação mais próxima e específica para melhorar o desempenho e o bem-estar.

As falas coletadas durante o grupo focal sugerem que o desempenho seja medido dentro de cada disciplina, com avaliações contínuas e autoavaliação, incluindo uma análise dos produtos técnicos produzidos, indo além dos artigos científicos.

Em relação às dissertações, os estudantes sugerem critérios que considerem a diversidade de formação e repertório prévio, além da interdisciplinaridade e suporte adequado para pesquisas qualitativas e metodologias específicas.

No tema da evasão discente, os principais fatores apontados incluem a falta de bolsas e o estresse associado a exigências de produtividade científica, além da falta de apoio psicológico.

No acompanhamento dos egressos, são sugeridas ações que mantenham a conexão com o programa, como convites para orientação de pesquisas, participação em bancas, palestras, apoio na divulgação de produtos de pesquisa e a criação de um plano de carreira e memorial para guiar os estudantes durante e após o mestrado.

2. ANÁLISE DAS CTPs

Organização das respostas em Categorias Temáticas Principais, destacando pontos fortes e fragilidades.

2.1. Avaliação e Desempenho Acadêmico

Os alunos sugeriram que a avaliação do desempenho vá além das publicações acadêmicas, incluindo outras métricas, como extensão e produtos técnicos.

-Ponto forte: Engajamento nas atividades do programa e produção de conhecimento aplicado.

- Fragilidade: Necessidade de métodos de avaliação mais inclusivos e adaptados à diversidade de metodologias e linhas de pesquisa.

2.2. Produção Acadêmica e Visibilidade

Embora a produção científica seja intensa, os participantes destacaram a falta de publicações efetivas, mencionando que muitas produções não chegaram à publicação formal.

- Ponto forte: Participação em eventos e produções acadêmicas.
- Fragilidade: A pressão por publicações pode comprometer a saúde mental e limitar o desenvolvimento profundo de pesquisas aplicadas.

2.3. Orientação e Metodologia

Houve críticas sobre a falta de apoio adequado nas metodologias e o distanciamento dos orientadores nas áreas específicas dos projetos dos alunos.

- Ponto forte: Discentes demonstram autonomia ao buscar conhecimentos em disciplinas externas e apoio adicional.
- Fragilidade: A falta de professores especializados em todas as metodologias e a dificuldade na comunicação entre orientadores e co-orientadores.

2.4. Inclusão e Acolhimento

Os alunos mencionaram a falta de apoio psicológico e financeiro, considerando esses elementos essenciais para evitar a evasão.

- Ponto forte: Discentes valorizam o acolhimento e destacam a importância de redes de apoio.
- Fragilidade: Insuficiência de bolsas e suporte psicológico formal para lidar com situações de crise pessoal ou profissional.

2.5. Impacto Social e Extensão

Alunos gostariam que as atividades de extensão e os produtos sociais desenvolvidos ganhassem mais reconhecimento, reforçando o impacto positivo do programa.

- Ponto forte: Forte engajamento em projetos de extensão e devolutiva social.
- Fragilidade: Falta de apoio institucional pós-defesa para ampliação e implementação das pesquisas.

2.6. Acompanhamento de Egressos e Mercado de Trabalho

Os egressos desejam maior integração com o mercado e visibilidade para o programa, além de uma rede de contatos.

- Ponto forte: Interesses em contribuir como egressos em bancas, eventos e divulgação.

- Fragilidade: Ações limitadas de acompanhamento após a formatura.

A análise das respostas organizadas em categorias temáticas revela um panorama abrangente sobre os pontos fortes e fragilidades do programa. Entre os pontos fortes, destaca-se o engajamento de discentes e egressos em atividades acadêmicas e extensionistas, a autonomia demonstrada na busca por conhecimentos adicionais e o impacto social das ações de extensão. Esses aspectos evidenciam a qualidade e o comprometimento dos participantes com o programa, além da relevância das iniciativas voltadas para a comunidade.

Por outro lado, as fragilidades apontam para questões estruturais e organizacionais que precisam ser enfrentadas. Entre elas, a necessidade de métodos de avaliação mais inclusivos, maior suporte institucional para publicação e extensão, fortalecimento do acolhimento psicológico e financeiro, além de ações mais efetivas para acompanhar os egressos e integrar o programa ao mercado.

As críticas sobre a comunicação entre orientadores e a falta de especialização em metodologias específicas também indicam desafios significativos para melhorar a orientação e a produção científica. A superação das fragilidades identificadas é essencial para consolidar sua excelência acadêmica e alinhá-lo às demandas institucionais e do mercado.

3. TABELA DE CATEGORIAS, CÓDIGOS E OBSERVAÇÕES

A Tabela a seguir fornece visão detalhada das categorias para uma análise mais aprofundada com recomendações específicas que ampliem a visibilidade e o apoio ao desenvolvimento dos discentes e egressos.

Tabela de Análise de Conteúdo do Grupo Focal - Discentes e Egressos

Categoria Temática	Unidade de Análise	Código	Descrição/Observação
Avaliação e Desempenho Acadêmico	Critérios de avaliação	Avaliação-360	Sugestão de avaliação de desempenho com foco na autoavaliação e feedbacks contínuos nas disciplinas, em vez de limitar-se à publicação de artigos.

	Publicação e Extensão	Métrica-Publicação	Crítica à métrica de avaliação focada apenas em artigos científicos, sugerindo incluir produtos de extensão e outras formas de produção acadêmica.
Produção Acadêmica e Visibilidade	Necessidade de divulgação	Pressão-Publicação	A pressão por publicações pode ser desgastante e comprometer a saúde mental dos alunos; demanda por plataformas de visibilidade para outros tipos de produções.
	Engajamento em atividades de divulgação	Evento-Gastronomia-Social	Relatos sobre participação em eventos importantes como o Gastronomia Social, destacando o engajamento do programa com a sociedade e a relevância do impacto das atividades.
Orientação e Metodologia	Apoio metodológico	Metodologia-Deficit	Relatos de dificuldade com a orientação para metodologias específicas, como etnografia e pesquisa sensorial, indicando a necessidade de mais professores com diferentes especializações.
	Comunicação entre orientadores	Comunicação-Frágil	Comunicação limitada entre orientadores e co-orientadores gera insegurança nos alunos; alunos sentem necessidade de um acompanhamento mais coeso e colaborativo entre professores.

Inclusão e Acolhimento	Apoio psicológico e financeiro	Apoio-Psicológico	Insuficiência de suporte psicológico formal e bolsas; alunos sugerem que esses recursos podem ajudar a reduzir a evasão.
	Percepção de acolhimento	Suporte-Redes	Discentes mencionam o papel positivo das redes de apoio e o acolhimento informal de alguns professores, mas apontam a necessidade de institucionalizar esse apoio para todos.
Impacto Social e Extensão	Participação em projetos de extensão	Extensão-Participação	Sugestão de contabilizar atividades de extensão no programa como parte das métricas de avaliação. Extensão vista como essencial para a formação aplicada e engajamento com a comunidade.
	Produtos desenvolvidos	Produto-Social	Discentes querem que o impacto social dos produtos desenvolvidos seja reconhecido institucionalmente; propostas para apoio contínuo em atividades de extensão após a defesa.
Acompanhamento de Egressos	Engajamento pós-formatura	Acompanhamento-Egressos	Proposta de convite contínuo para egressos participarem de bancas e eventos do programa, aumentando a visibilidade do mestrado e a inserção dos egressos no mercado.

	Visibilidade no mercado	Mercado-Visibilidade	Alunos veem necessidade de apoio institucional para aumentar o reconhecimento do mestrado e facilitar a entrada dos egressos no mercado de trabalho.
--	-------------------------	----------------------	--

3.1 Observações e Recomendações

Os pontos fortes e as áreas de melhoria identificados no programa refletem um equilíbrio entre avanços significativos e desafios a serem superados. O engajamento acadêmico e social dos discentes é notável, evidenciado pelo alto nível de participação em projetos de extensão e eventos acadêmicos. Essa participação ativa demonstra não apenas o interesse dos alunos em contribuir para a comunidade acadêmica, mas também a relevância das ações extensionistas como parte da formação integral dos discentes. Além disso, a diversidade metodológica do programa, com pesquisas que abrangem áreas como saúde e gastronomia social, enriquece as possibilidades de formação, permitindo uma abordagem interdisciplinar que dialoga com diferentes campos do saber.

No entanto, algumas fragilidades precisam ser enfrentadas para garantir o pleno desenvolvimento do programa. O suporte institucional, especialmente no que se refere à orientação e às metodologias variadas, é apontado como uma necessidade urgente. A comunicação entre orientadores e orientandos, assim como entre os próprios docentes, requer aprimoramento para assegurar um acompanhamento mais coeso e efetivo das pesquisas em andamento.

Outro aspecto relevante é a questão da saúde mental e do apoio financeiro. A ausência de suporte psicológico formal e a oferta insuficiente de bolsas têm impacto direto na experiência acadêmica, contribuindo para índices de evasão. É essencial que o programa priorize essas áreas, garantindo que os alunos tenham as condições necessárias para permanecerem no curso e concluírem suas formações com qualidade.

Adicionalmente, a valorização das atividades de extensão e dos produtos técnicos como métricas de avaliação emerge como uma estratégia fundamental para fortalecer o impacto social do programa. Reconhecer essas produções como parte integrante do processo avaliativo pode não apenas aumentar o engajamento discente, mas também ampliar o alcance das ações do programa na sociedade.

Essas recomendações sugerem um caminho para criar uma experiência acadêmica mais integrada e acolhedora, com suporte contínuo e reconhecimento das atividades aplicadas ao longo e após o curso. O fortalecimento dessas áreas não apenas contribuirá para o desenvolvimento dos discentes, mas também consolidará o papel do programa como referência em formação, pesquisa e impacto social.

4. AMPLIAÇÃO DA ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES

Ao revisar as contribuições dos discentes no grupo focal, foram identificados aspectos que ampliam a compreensão sobre as demandas e percepções dos alunos no programa. Esses pontos adicionais não apenas complementam a análise existente, mas também fortalecem o entendimento dos desafios enfrentados e das oportunidades de melhoria. Eles oferecem um panorama mais completo das expectativas e necessidades dos discentes, e sua inclusão na análise final permitirá uma abordagem mais abrangente e alinhada com o desenvolvimento contínuo do programa.

4.1. Qualidade e Critérios de Avaliação das Dissertações:

- Critérios Avaliativos: Os participantes sugerem critérios de avaliação para as dissertações que vão além dos padrões tradicionais. Eles enfatizam a relevância de avaliar o alinhamento das pesquisas com as linhas do programa e a adequação das metodologias aplicadas. Isso aponta para uma demanda por maior clareza nos critérios de qualidade das dissertações.

- Fragilidades: Há menções a uma comunicação limitada entre orientadores e alunos, e uma carência de apoio para métodos qualitativos, como a etnografia, especialmente em áreas de inovação tecnológica.

4.2. Evasão Discente e Apoio Institucional:

- Fatores de Evasão: A falta de suporte financeiro, como bolsas, e a pressão para priorizar estudos sobre trabalho foram mencionadas como razões para evasão. Alunos expressam que o suporte psicológico e financeiro é essencial para reduzir esse problema.

4.3. Desafios na Interdisciplinaridade e Coerência nas Linhas de Pesquisa:

- Integração das Linhas de Pesquisa: Discentes percebem uma falta de integração entre as pesquisas e sugerem maior colaboração interdisciplinar, o que fortaleceria a consistência entre as diferentes áreas temáticas do programa.

4.4. Produção Acadêmica e Visibilidade Externa:

- Necessidade de Plataformas de Divulgação: Embora a produção científica seja intensa, há uma demanda clara por melhores ferramentas de visibilidade, como plataformas de compartilhamento de pesquisas e seminários regulares para divulgação.

- Extensão e Impacto Social: Projetos de extensão e iniciativas comunitárias foram destacados, mas falta visibilidade para o impacto social e relevância externa dessas atividades. Discentes sugerem maior divulgação externa dos projetos de impacto social para valorizar o engajamento do programa com a comunidade.

CONCLUSÃO

A análise ampliada das percepções discentes revela pontos críticos e sugere caminhos concretos para o aprimoramento do Programa de Pós-Graduação em Gastronomia da UFC. A identificação de fragilidades, como a necessidade de critérios de avaliação mais claros, apoio metodológico e fortalecimento da interdisciplinaridade, evidencia a importância de estratégias que promovam uma experiência acadêmica mais completa e acolhedora.

Adicionalmente, a preocupação com a visibilidade das produções acadêmicas e o impacto social das iniciativas de extensão ressalta a demanda por um programa que dialogue não só internamente, mas também com a sociedade. Esses aspectos, conforme Bardin (2016), “não se limitam ao conteúdo manifesto dos discursos, mas buscam revelar os sentidos subjacentes e as intenções ocultas” das expressões dos participantes. Assim, integrar essas sugestões à análise final do Programa favorece uma visão mais sensível e alinhada ao desenvolvimento integral do PPG-G e de seus participantes, promovendo um ambiente que valoriza a qualidade acadêmica, o impacto social e o bem-estar.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA

AUTOAVALIAÇÃO DOS (DAS) DOCENTES - COLETA EM 23/10/2024

ANÁLISE DE CONTEÚDO FEITA A PARTIR DO QUE FOI COLETADO NO GRUPO FOCAL USANDO A METODOLOGIA ANÁLISE DE CONTEÚDO.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

RELATÓRIO FINAL DO GRUPO FOCAL AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Data de Conclusão:

Responsáveis pela coleta de dados no grupo focal: Paulo Henrique Machado e Claisa Freitas – 23/10/24

Responsável pela Análise inicial: Jacqueline Ramos – 22/11/2024

Análise final pela comissão de autoavaliação:

Aplicações Práticas

A análise de conteúdo de Bardin (2016) é especialmente útil para avaliar a percepção e experiência dos participantes, identificar padrões em respostas discursivas, ou explorar temas em materiais educacionais, por exemplo. Ela possibilita que a análise seja flexível, adaptando-se a diversas formas de dados textuais e permitindo uma interpretação profunda das nuances do discurso.

Esses aspectos tornam a metodologia de Bardin(2016) uma das ferramentas mais robustas para avaliações qualitativas, especialmente quando se busca uma compreensão rica e detalhada dos dados.

Metodologia de análise será Análise de conteúdo Laurence Bardin (2016) é uma metodologia qualitativa amplamente utilizada para examinar dados verbais ou textuais. Para aplicar essa metodologia em avaliações qualitativas

1. INTRODUÇÃO

O grupo focal com os docentes do Programa de Pós-Graduação em Gastronomia da UFC foi realizado como parte do processo de autoavaliação, com o objetivo de identificar pontos fortes, fragilidades e desafios na gestão acadêmica, na produção científica e no desenvolvimento dos alunos. A coleta das percepções dos docentes permitiu destacar temas como interdisciplinaridade, formação continuada, envolvimento docente e infraestrutura, fundamentais para o crescimento do programa.

A transcrição do grupo focal apresenta uma ampla variedade de informações sobre a percepção dos docentes em relação ao programa de pós-graduação em Gastronomia. Os professores discutiram os critérios que utilizam para avaliar o sucesso tanto do corpo docente quanto discente, destacando indicadores como a capacidade de orientar os alunos de maneira eficaz, a produção de publicações acadêmicas de qualidade e a inserção profissional dos egressos no mercado de trabalho.

Além disso, foram apontadas fortalezas e fragilidades do programa, abrangendo aspectos como a interdisciplinaridade entre as disciplinas, a produção acadêmica dos envolvidos, a adequação da infraestrutura disponível e o suporte institucional recebido pelos docentes e discentes. Esses fatores foram analisados como essenciais para o bom funcionamento do programa, mas também identificados como áreas com potencial para melhorias.

Por fim, os desafios relacionados à gestão e ao engajamento do corpo docente também foram debatidos. Foi mencionada a necessidade de maior colaboração entre disciplinas e de melhor coordenação das atividades pedagógicas, o que é essencial para garantir a integração das linhas de pesquisa e a coesão nas práticas do programa. Esses aspectos refletem a importância de estratégias que promovam uma maior articulação entre os membros do corpo docente e uma gestão mais eficaz.

2. ANÁLISE DAS CTPs

Organização das respostas em Categorias Temáticas Principais, destacando pontos fortes e fragilidades.

2.1. Avaliação e Desempenho Acadêmico

- **Ponto forte:** Os docentes destacaram o compromisso em oferecer uma orientação focada em resultados, com critérios claros para nortear a produção acadêmica e o desempenho discente.
- **Fragilidade:** A falta de uniformidade nas avaliações das disciplinas e dificuldades em engajar alunos em atividades extracurriculares, como extensão e optativas, foram mencionadas.

2.2. Produção Acadêmica e Extensão

- **Ponto forte:** A interdisciplinaridade nas disciplinas e o engajamento em projetos de extensão, como o Gastronomia Social, foram destacados como diferenciais do programa.
- **Fragilidade:** Recursos limitados para laboratórios e materiais práticos dificultam a execução de atividades que conectem teoria e prática.

2.3. Engajamento e Capacitação Docente

- **Ponto forte:** O grupo é comprometido e aberto a trocas, com forte suporte do coordenador e busca por formação continuada, mesmo com recursos limitados.
- **Fragilidade:** Sobrecarga de trabalho docente, falta de reuniões pedagógicas regulares e formação continuada formal foram apontadas como desafios.

2.4. Inclusão e Infraestrutura

- **Ponto forte:** Os docentes reconheceram o potencial do programa em temas emergentes, como inclusão e diversidade, Gastronomia Social e Sustentabilidade.
- **Fragilidade:** Limitações na infraestrutura, como falta de insumos e equipamentos, afetam o desenvolvimento prático das disciplinas.

2.5. Critérios de Sucesso

- **Ponto forte:** Êxitos individuais foram relatados, como a formação de alunos bem colocados no mercado, publicações e eventos interdisciplinares, bem como sediar o EMPEGASTRO em Fortaleza.
- **Fragilidade:** Dificuldades em medir o sucesso coletivamente e alinhá-lo aos critérios exigidos pela CAPES, até mesmo esses critérios atualmente ainda não estão totalmente claros.

3. TABELA DE CATEGORIAS, CÓDIGOS E OBSERVAÇÕES

A Tabela a seguir fornece visão detalhada das categorias para uma análise mais aprofundada com recomendações específicas que ampliem a visibilidade. A tabela organiza os principais temas discutidos no grupo focal com os docentes, destacando os aspectos críticos e os pontos de atenção para análise mais aprofundada.

Categoria Temática	Unidade de Análise	Código	Descrição/Observação
Critérios de Sucesso	Avaliação de desempenho docente e discente	Critério-Sucesso	Necessidade de critérios claros e padronizados que combinem publicações, extensão e inserção no mercado de trabalho.
	Êxitos individuais em orientação	Orientação-Eficaz	Casos de sucesso relatados incluem alunos com boas publicações e inserção profissional em áreas relevantes.
Produção Acadêmica e Extensão	Recursos limitados para práticas laboratoriais	Infraestrutura-Frágil	Dificuldade em realizar atividades práticas devido à falta de reagentes e equipamentos adequados.
	Publicações e engajamento em extensão	Publicação-Extensão	Estratégias de publicação colaborativa geram impacto, mas os recursos são insuficientes para ampliar a produção.

Categoria Temática	Unidade de Análise	Código	Descrição/Observação
Engajamento e Capacitação	Sobrecarga de trabalho docente	Sobrecarga-Trabalho	Alta carga de trabalho docente reduz tempo para capacitação e maior envolvimento coletivo.
	Reuniões pedagógicas e troca de experiências	Reuniões-Pedagógicas	Necessidade de mais reuniões para troca de estratégias pedagógicas e alinhamento entre disciplinas.
Inclusão e Infraestrutura	Limitações no suporte institucional	Suporte-Institucional	Infraestrutura e recursos financeiros são insuficientes para atender às necessidades de docentes e discentes.
	Oportunidades para temas emergentes	Gastronomia-Social	Reconhecimento do potencial de linhas como Gastronomia Social e Sustentabilidade para ampliar impacto do programa.
Desafios na Interdisciplinaridade	Colaboração entre disciplinas	Colaboração-Interdisciplinar	Dificuldade em integrar diferentes linhas de pesquisa, gerando desconexões no desenvolvimento dos projetos.
	Suporte a metodologias variadas	Metodologia-Suporte	Falta de suporte técnico para orientar pesquisas que utilizem métodos específicos ou inovadores.

Tabela de Categorias, Códigos e Observações - Grupo Focal Docentes, 2024

4. OBSERVAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

4.1 Pontos Fortes Identificados

Os docentes demonstraram uma forte abertura para a colaboração, tanto entre si quanto com os discentes, evidenciada pelo compartilhamento de experiências e pela busca conjunta por soluções pedagógicas e metodológicas. Esse ambiente acolhedor foi destacado como um fator que contribui para o aprendizado mútuo e para a evolução das

práticas docentes no programa, especialmente em um contexto de equipe relativamente nova na pós-graduação.

O engajamento em projetos inovadores, particularmente na área de extensão, também foi apontado como uma característica marcante do programa. Iniciativas como o Gastronomia Social têm possibilitado a aplicação prática do conhecimento acadêmico, gerando impacto social positivo e fortalecendo a conexão do programa com a comunidade. Esses projetos demonstram o potencial do corpo docente em alinhar pesquisa e extensão para gerar resultados concretos e relevantes.

Outro ponto forte identificado foi o foco no desenvolvimento de disciplinas interdisciplinares, que promovem a integração de diferentes áreas do conhecimento e contribuem para a formação de discentes com repertório abrangente e aplicável. Essa abordagem foi percebida como enriquecedora tanto para os docentes quanto para os alunos, ampliando a visão crítica e prática no campo da Gastronomia.

4.2. Áreas de Melhoria

Entre as áreas que requerem aprimoramento, destacou-se a necessidade de reuniões pedagógicas regulares, que possibilitem a troca de experiências entre os docentes e o alinhamento das disciplinas. A ausência de um espaço sistemático para discutir práticas pedagógicas e metodologias dificulta a integração das linhas de pesquisa e reduz as oportunidades de aprendizado coletivo. Esse tipo de encontro poderia também fortalecer a interdisciplinaridade já presente no programa.

Outro desafio apontado foi a insuficiência de suporte institucional, tanto em termos de recursos materiais quanto em iniciativas de formação docente. A falta de insumos, equipamentos e infraestrutura para práticas laboratoriais limita a capacidade dos docentes de executar atividades práticas, por vezes necessárias para áreas como Gastronomia e Sustentabilidade. Além disso, uma política mais estruturada de formação docentes poderia promover o desenvolvimento profissional contínuo, garantindo maior segurança no uso de metodologias ativas e na submissão de produções acadêmicas a revistas de alto impacto.

Por fim, a ausência de critérios padronizados para avaliação do sucesso discente e docente foi percebida como uma fragilidade. Atualmente, o sucesso é avaliado com base em indicadores como publicações, orientação e extensão, mas não há uma sistematização

clara ou consensual desses critérios. Desenvolver métricas que considerem a produção científica, o impacto social das extensões e outras formas de resultado acadêmico pode trazer maior consistência e justiça ao processo avaliativo, alinhando-o tanto às expectativas internas do programa quanto às exigências da CAPES.

5. CATEGORIAS DE ANÁLISE E SUA FREQUENCIA NA ANÁLISE DO COENTEÚDO DO GRUPO FOCAL DOS (DAS) DOCENTES

A tabela criada, apresentando as categorias de análise identificadas nas falas dos docentes, juntamente com a frequência de menções de cada categoria.

Categoria de Análise	Frequência (nº de menções)
Produção Acadêmica e Extensão	15
Critérios de Sucesso	12
Inclusão e Infraestrutura	10
Engajamento e Capacitação	9
Desafios na Interdisciplinaridade	7

Tabela categoria de análise x frequência, 2024

Com base na tabela de categorias de análise e na frequência de menções, é possível observar que as falas dos docentes do Programa de Pós-Graduação em Gastronomia enfatizam temas centrais que refletem suas percepções e prioridades no desenvolvimento do programa. A seguir, os destaques de cada categoria são apresentados, em ordem de relevância:

5.1. Produção Acadêmica e Extensão (15 menções)

Esta categoria foi a mais mencionada pelos docentes, refletindo sua preocupação com o impacto das atividades acadêmicas e extensionistas. As discussões destacaram:

5.1.1. Dificuldades Relacionadas à Produção Científica

a. Sobrecarga de Trabalho Docente:

- Os professores relataram que a alta carga de atividades, incluindo orientações, aulas na graduação, extensão e gestão acadêmica, compromete o tempo disponível para revisar, aprimorar e finalizar artigos científicos. Essa limitação de tempo prejudica a regularidade das publicações.

- b. *Falta de Engajamento Consistente dos Discentes:*
 - o Alguns discentes demonstram baixa motivação ou disponibilidade para se dedicar à produção científica, muitas vezes alegando questões pessoais ou profissionais. Como resultado, os docentes acabam assumindo uma carga extra para finalizar os trabalhos e garantir que os resultados sejam publicados.
- c. *Coordenação de Produção Colaborativa:*
 - o Apesar do esforço em incentivar produções colaborativas entre professores e alunos, há dificuldades em alinhar prazos e manter a qualidade dos trabalhos, especialmente em disciplinas que requerem artigos como produtos finais de disciplinas e que muitas vezes os docentes destas disciplinas não dão feedback das correções destes artigos. A falta de devolutivas ágeis entre orientadores e discentes também foi mencionada como um entrave.
- d. *Foco Excessivo na Publicação como Métrica de Sucesso:*
 - o Os docentes percebem que a pressão para publicar, em alinhamento com as exigências da CAPES, pode comprometer a qualidade das pesquisas. Isso é particularmente desafiador em um programa interdisciplinar como o de Gastronomia, que busca balancear produção científica com impacto social.
- e. *Necessidade de Apoio em Metodologias e Escrita Científica:*
 - o Foi mencionada a insegurança de alguns professores na submissão de artigos a revistas internacionais, devido à complexidade do processo de escrita e aos padrões elevados de exigência. Além disso, há uma carência de capacitação formal para lidar com metodologias específicas, o que afeta tanto a orientação de discentes quanto a produção própria.

5.1.2 Importância da extensão:

Projetos como Gastronomia Social foram elogiados por sua relevância e impacto social, mas os docentes reconhecem a necessidade de maior suporte institucional para ampliar o alcance dessas iniciativas.

5.1.3 Publicações colaborativas: Estratégias envolvendo vários professores foram apontadas como formas eficazes de melhorar a qualidade e quantidade das produções

5.2. Critérios de Sucesso (12 menções)

Os docentes deram bastante atenção aos critérios usados para medir o sucesso de discentes e docentes, evidenciando uma necessidade de maior padronização e alinhamento com as exigências da CAPES. Os pontos principais incluem:

5.2.1 Indicadores de sucesso: Publicações, extensão e inserção dos egressos no mercado foram destacadas como elementos-chave, mas faltam métricas claras e padronizadas.

5.2.2 Êxitos individuais: Exemplos de sucesso, como alunos bem colocados no mercado ou com publicações de destaque, foram mencionados, mas ainda há incertezas sobre como traduzir esses casos em indicadores coletivos consistentes.

5.3. Inclusão e Infraestrutura (10 menções)

A inclusão e a infraestrutura surgiram como preocupações frequentes, refletindo desafios estruturais do programa:

5.3.1 Falta de recursos: A ausência de laboratórios equipados, materiais e suporte financeiro limita a capacidade de realizar atividades práticas que conectem teoria e prática.

5.3.3 Necessidade de suporte institucional: Os docentes sentem que o programa precisa de maior apoio para atender às demandas crescentes de estudantes e professores.

5.4. Engajamento e Capacitação (9 menções)

Os docentes destacaram seu compromisso com o programa e a disposição para colaborar, mas apontaram áreas que precisam de reforço:

5.4.1 Sobrecarga de trabalho: A alta carga de atividades, incluindo disciplinas na graduação, extensão e pesquisa, dificulta o tempo disponível para formação em serviço e maior envolvimento coletivo.

5.4.2 Troca de experiências: A ausência de reuniões pedagógicas regulares foi vista como uma lacuna que limita a troca de estratégias e boas práticas entre os docentes.

5.5. Desafios na Interdisciplinaridade (7 menções)

Embora a interdisciplinaridade seja valorizada no programa, os docentes relataram dificuldades em sua implementação:

5.5.1 Integração entre disciplinas: Há uma desconexão entre algumas áreas, dificultando o alinhamento e a colaboração nos projetos.

5.5.2 Suporte a metodologias diversas: Os docentes identificaram a necessidade de maior suporte técnico-pedagógico para orientar pesquisas que utilizem métodos específicos ou inovadores, como pesquisas qualitativas aplicadas à Gastronomia.

CONCLUSÃO

Os achados da análise destacam que os docentes colocaram maior ênfase na Produção Acadêmica e Extensão, refletindo sua preocupação em alinhar a qualidade das publicações e o impacto social do programa às exigências institucionais. Por outro lado, os Critérios de Sucesso e a Inclusão e Infraestrutura também foram tópicos de destaque, evidenciando a necessidade de uma abordagem mais estruturada e sustentável para apoiar tanto os discentes quanto os docentes.

Os desafios mencionados, como a falta de recursos e a ausência de reuniões pedagógicas regulares, apontam para oportunidades claras de melhoria, que podem fortalecer o programa e atender melhor às expectativas da CAPES e da comunidade acadêmica. Estratégias como maior investimento em infraestrutura, criação de métricas padronizadas e fomento à interdisciplinaridade podem contribuir significativamente para o crescimento do programa.

As dificuldades identificadas refletem um problema estrutural que vai além da infraestrutura física. Elas apontam para a necessidade de uma gestão mais eficiente do tempo dos docentes, do fortalecimento da formação continuada para áreas como em escrita científica e de estratégias para engajar os discentes de maneira mais efetiva na produção acadêmica. Esses desafios, se superados, podem não apenas aumentar a frequência das publicações, mas também garantir uma produção científica que seja tanto qualitativa quanto significativa para o programa.

Os critérios sugeridos pelos docentes indicam um desejo por maior sistematização na avaliação de desempenho, integrando aspectos acadêmicos, práticos e sociais. Esses critérios não só atendem às demandas de excelência da CAPES, mas também refletem a identidade do programa, que busca equilibrar produção científica com impacto comunitário e interdisciplinaridade. Implementá-los pode contribuir para uma avaliação mais justa e alinhada às expectativas dos diferentes atores do programa.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

INSTITUTO DE CULTURA E ARTE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA

RELATÓRIO GERAL COM BASE NA ANÁLISE DE CONTEÚDO COLETADO
NOS 03 GRUPOS FOCAIS USANDO A METODOLOGIA ANÁLISE DE
CONTEÚDO - 2024

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

Data de Conclusão:

Responsável pela Elaboração: Jacqueline Ramos

Análise final pela comissão de autoavaliação:

1. INTRODUÇÃO

Este relatório consolidado reúne os resultados das autoavaliações realizadas com discentes, egressos, docentes e técnicos administrativos do PPG em Gastronomia, utilizando grupos focais como principal metodologia.

A análise qualitativa baseou-se na Análise de Conteúdo de Bardin (2016), permitindo a organização das informações em categorias temáticas. O objetivo é facilitar a compreensão geral dos pontos fortes e fragilidades do programa, promovendo um planejamento estratégico alinhado às demandas institucionais e às diretrizes da CAPES para o próximo quadriênio.

2. CATEGORIAS TEMÁTICAS EM COMUM

As tabelas a seguir organizam as categorias temáticas comuns identificadas nos três relatórios, destacando os pontos fortes e fragilidades apontados por cada grupo.

2.1 Tabela 01 dos Pontos comuns a melhorar

Categoria Temática	Discentes/Egressos	Docentes	Técnicos Administrativos
Produção Acadêmica	Produção limitada por falta de tempo e orientações específicas.	Alta carga docente dificulta o aumento de publicações; falta de apoio metodológico.	Apoio indireto à produção, mas percebem necessidade de melhor organização.
Extensão e Impacto Social	Projetos são bem avaliados, mas exigem maior visibilidade.	Gastronomia Social tem impacto significativo; carece de maior suporte institucional.	Percebem a relevância da extensão, mas apontam limitações de recursos.
Inclusão e Acolhimento	Apoio psicológico e financeiro insuficientes para discentes.	Destacam limitações de infraestrutura e acolhimento institucional.	Baixa adaptação para atender diversidade e inclusão.
Suporte Administrativo	Processos lentos e desarticulados dificultam acesso à informação.	Comunicação pouco eficiente entre coordenação/secretaria e demais.	Reconhecem a sobrecarga, mas sugerem maior integração com a gestão.
Integração Interdisciplinar	Baixa interação entre disciplinas e projetos de pesquisa.	Desafios na conexão entre áreas e linhas de pesquisa.	Percepção de lacunas no suporte para integrar as áreas.

Tabela 01- organiza as categorias temáticas comuns identificadas a melhorar, 2024.

2.2. Tabela 02 dos Pontos Fortes

A tabela abaixo resume os principais pontos fortes levantados nos grupos focais:

Categoria	Pontos Fortes Identificados
Produção Acadêmica	Discentes demonstram interesse em publicações e eventos; docentes têm boas práticas de orientação individual.
Extensão e Impacto Social	Projetos de extensão como Gastronomia Social promovem impacto relevante e integração com a comunidade.
Inclusão e Acolhimento	Discentes valorizam a criação de redes de apoio informais entre os participantes.
Suporte Administrativo	Técnicos administrativos reconhecem o esforço da equipe em atender demandas, apesar das limitações.
Integração Interdisciplinar	Disciplinas interdisciplinares são percebidas como enriquecedoras, especialmente em temas aplicados.

Tabela 02, resume os principais pontos fortes levantados nos grupos focais, 2024.

2.3. Áreas de Melhoria

A tabela 03 destaca as principais fragilidades identificadas e suas respectivas sugestões de melhorias apontadas:

Categoria	Áreas de Melhoria
Produção Acadêmica	Aumentar suporte metodológico e capacitação docente para escrita científica; estimular publicações colaborativas.
Extensão e Impacto Social	Ampliar a visibilidade externa dos projetos por meio de seminários e registros online.
Inclusão e Acolhimento	Melhorar o apoio psicológico e financeiro para discentes; promover sensibilização sobre diversidade.
Suporte Administrativo	Integrar coordenação e secretaria para maior eficiência nos processos e na comunicação.
Integração Interdisciplinar	Estimular projetos e disciplinas que promovam maior sinergia entre as linhas de pesquisa.

4. CONCLUSÃO

Este relatório comparativo fornece uma visão consolidada de parte das percepções de todos os grupos envolvidos, permitindo a identificação de prioridades para o planejamento estratégico. Com base nos achados, é essencial que o programa:

1. **Produção Acadêmica:** Invista em capacitação e suporte metodológico para aumentar a qualidade e a quantidade de publicações.
2. **Extensão e Impacto Social:** Desenvolva estratégias de visibilidade para ampliar o alcance dos projetos e consolidar o impacto social.
3. **Inclusão e Acolhimento:** Fortaleça ações de acolhimento institucional, incluindo apoio financeiro e psicológico.
4. **Suporte Administrativo:** Reorganize processos administrativos para melhorar a comunicação e a eficiência.
5. **Integração Interdisciplinar:** Promova maior colaboração entre linhas de pesquisa para fortalecer a interdisciplinaridade.

Esse relatório se propõe a servir como apoio para tomadas de decisão e orientação em relação ao alinhamento das ações do programa às exigências da CAPES e às necessidades dos seus integrantes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

INSTITUTO DE CULTURA E ARTE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA

**METAAVALIAÇÃO DO PROCESSO DE
AUTOAVALIAÇÃO 2021-2024 DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA**

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025-2028

Representantes Docentes:

Paulo Henrique Machado de Sousa

Diana Valesca Carvalho

Jacqueline Ramos Macedo Antunes de Souza

Representante Discente:

Alicia Sei

Eudes Oliveira de Melo Júnior

Egresso:

Renato Mesquita Rios

Representante Técnica:

Neide da Silva Tomaz de Lima Santos

Representante Externo:

Profa. Dra. Claisa Andrea Freitas Rabelo (Docente do PPG Nutrição e Saúde, UECE)

Fortaleza, 17 de dezembro de 2024

METAAVALIAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGG DA UFC

INTRODUÇÃO

A autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Gastronomia (PPGG) da Universidade Federal do Ceará (UFC) tem como objetivo principal identificar pontos fortes, fragilidades e oportunidades de melhoria, com vistas ao fortalecimento contínuo de suas práticas acadêmicas, de extensão e administrativas. Este relatório foi elaborado com base na metodologia de Análise de Conteúdo, conforme proposto por Laurence Bardin (2016), e teve como principal fonte de dados as discussões realizadas em grupos focais com discentes, docentes e egressos do programa.

A utilização dos grupos focais como estratégia metodológica garantiu a ampla participação de diferentes atores, promovendo uma abordagem democrática e colaborativa na identificação de percepções, demandas e expectativas. A análise das transcrições resultantes dessas discussões permitiu a organização dos dados em categorias temáticas, o que possibilitou uma interpretação detalhada e criteriosa das questões levantadas pelos participantes.

A autoavaliação também se alinha às diretrizes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que preconiza o planejamento estratégico como um dos pilares para a excelência acadêmica e para o impacto social dos programas de pós-graduação no Brasil. Assim, este documento não apenas reflete o compromisso do PPGG com a melhoria contínua, mas também propõe ações concretas para atender às demandas institucionais e da comunidade acadêmica.

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

O projeto de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Gastronomia (PPGG) da UFC foi concebido para realizar uma análise abrangente e participativa, envolvendo docentes, discentes, egressos e técnicos administrativos. Utilizando uma metodologia qualitativa robusta, baseada nos grupos focais e na Análise de Conteúdo de Bardin, o objetivo principal foi identificar os pontos fortes, fragilidades e oportunidades de melhoria do programa.

Objetivos do Projeto

1. **Objetivo Geral:** Realizar uma autoavaliação participativa que sirva como base para aprimorar a gestão acadêmica, a produção científica e o impacto social do PPGG.
2. **Objetivos Específicos:**
 - Identificar forças e fraquezas do programa em áreas como infraestrutura, interdisciplinaridade e alinhamento com a missão institucional.
 - Propor ações concretas para melhorar o programa em conformidade com as diretrizes da CAPES.

- Contribuir para o planejamento estratégico do PPGG.

Resultados Esperados

- Melhor alinhamento estratégico do programa com as demandas acadêmicas e sociais.
- Maior visibilidade da produção acadêmica e das ações de extensão.
- Fortalecimento de práticas inclusivas e de interdisciplinaridade para aprimorar o ambiente acadêmico.

RESULTADOS DA ANÁLISE QUALITATIVA DOS GRUPOS FOCAIS

A análise qualitativa realizada com as informações coletadas nos grupos focais foi fundamental para subsidiar o planejamento estratégico da PRPPG da UFC. Essa análise permitiu identificar as necessidades, desafios e oportunidades percebidas pelos participantes, fornecendo uma base sólida para a definição de objetivos e ações estratégicas. Através de uma abordagem participativa, foi possível alinhar as metas do planejamento com as expectativas e demandas dos diversos atores envolvidos, garantindo um processo de planejamento mais inclusivo e eficaz.

Na prática, a análise de dados subjetivos, como opiniões, percepções e experiências, que são coletados através de métodos como entrevistas, grupos focais e questionários abertos. Essas informações são então interpretadas para identificar padrões, tendências e insights que podem informar decisões estratégicas e melhorar os processos.

Essa abordagem é especialmente útil em contextos em que os dados quantitativos (ou seja, números e estatísticas) não são suficientes para capturar a complexidade do comportamento humano e das interações sociais.

A METAANÁLISE DO PROCESSO DE AUTOANÁLISE

O processo de metaavaliação em um programa de pós-graduação envolve a avaliação da própria autoavaliação. É uma prática que busca assegurar a qualidade e a eficácia dos métodos avaliativos utilizados. No caso do PPGG, a comissão se reuniu no dia 12 de dezembro para deliberar sobre os processos envolvidos e analisar os pontos a seguir:

A realização de uma metaavaliação é fundamental para assegurar a qualidade e a eficácia dos processos avaliativos em programas de pós-graduação. A composição da comissão de autoavaliação com a inclusão de docentes, técnicos, egressos, estudantes e uma participante externa à UFC é uma prática recomendada, pois promove uma análise abrangente e imparcial. Essa diversidade de perspectivas enriquece o processo, garantindo que diferentes experiências e opiniões sejam consideradas, o que é essencial para uma avaliação formativa e construtiva.

PONTOS PONTADOS PELA COMISSÃO APÓS ANÁLISE DO PROCESSO

Consideramos que a elaboração de um projeto de avaliação estruturado e a escolha de instrumentos democráticos e que espelharam uma metodologia qualitativa, como grupos focais que envolveram todos os segmentos da comunidade acadêmica, foram estratégias eficazes para captar percepções variadas e detalhadas sobre o programa. Essas abordagens permitem uma compreensão profunda dos pontos fortes e das áreas que necessitam de melhorias, alinhando-se às melhores práticas em processos de autoavaliação institucional.

A inclusão de um membro externo à instituição na comissão de autoavaliação é uma prática que contribui para a imparcialidade e a credibilidade do processo, trazendo uma visão externa que pode identificar aspectos não percebidos internamente. Essa abordagem é reconhecida como uma forma de assegurar padrões de qualidade e promover a melhoria contínua dos programas de pós-graduação.

A comissão constatou que a utilização de grupos focais é uma metodologia eficaz para coletar dados qualitativos, permitindo a compreensão profunda de percepções e opiniões dos participantes. No entanto, o tamanho do grupo Avaliação do Programa é um fator crucial que influencia a dinâmica e a qualidade das discussões.

Para mitigar esses problemas, é recomendável limitar o número de participantes em grupos focais, assegurando que todos se sintam confortáveis para contribuir e que a discussão permaneça focada nos objetivos estabelecidos e sugeriu-se que também fosse aplicado um instrumento anônimo de coleta de informações.

Outro ponto relevante do processo foi o momento que os servidores da PRPPG vieram conversar conosco no Seminário de Avaliação do Programa.

Portanto, as decisões tomadas pela comissão de autoavaliação, conforme descritas, estão alinhadas com as diretrizes e práticas recomendadas para a avaliação de programas de pós-graduação, indicando que o processo foi conduzido de maneira adequada e eficaz.

Interpretação dos Resultados, Relatório e Recomendações, foram destacados, pela comissão, como pontos positivos para a realização do planejamento estratégico e nos preparar para futuros processos avaliativos.

CONCLUSÃO

A metaavaliação do processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Gastronomia (PPGG) da UFC teve como objetivo assegurar a qualidade e eficácia das avaliações realizadas. Utilizando grupos focais e a Análise de Conteúdo de Bardin (2026), foi possível identificar pontos fortes, fragilidades e oportunidades de melhoria nas práticas acadêmicas, de extensão e administrativas. Este processo alinou-se às diretrizes da CAPES e visou contribuir para o planejamento estratégico do PPGG, promovendo uma abordagem participativa e democrática. A comissão de metaavaliação, composta por diversos atores, analisou as metodologias empregadas e sugeriu melhorias para garantir um processo inclusivo e eficaz, destacando a importância de incluir membros externos para enriquecer a análise.

A metaavaliação é essencial para garantir que os programas de pós-graduação mantenham padrões elevados de qualidade e eficácia em suas avaliações, promovendo um ambiente acadêmico de excelência.